



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### Desempoderamento das excelências

O projeto de dosimetria é baseado em quê? Na legislação dos países democráticos? Bem, um estudo comparativo com as 10 democracias mais representativas do mundo revela que o Brasil ocupa o segundo lugar ao lado de Portugal com as punições mais brandas para tentativa de golpe de Estado. São 12 anos de prisão. A Itália figura no topo em termos de leis brandas, com pena máxima de cinco anos.

Os autores da pesquisa são Lucas Miranda, mestre em direito pela Universidade Federal de Minas Gerais, e Túlio Vianna, doutor pela Universidade Federal do Pará. Eles analisaram a legislação do Brasil em contraponto com as dos Estados Unidos, Alemanha,

França, Reino Unido, Espanha, Itália, Portugal, Canadá, México e Argentina.

Nos Estados Unidos, que os extremistas tanto exaltam, a pena é de 20 anos. Na Argentina de Xavier Milei, existe a possibilidade de prisão perpétua se os integrantes do Congresso concederem ao Poder Executivo Nacional "poderes extraordinários que coloquem à mercê do governo a vida, a honra ou a propriedade dos argentinos".

Uma diferença ressaltada pelos autores do estudo entre o Brasil e os outros países é a da previsão explícita de punição para os chamados atos preparatórios do golpe. Enquanto no Brasil, a legislação só alcança o estágio da execução, países como Alemanha, Estados Unidos, Reino Unido, França, Canadá e México punem os atos preparatórios.

Eu estou achando surreais as negociações para o projeto de anistia aos golpistas, reembaçado para projeto de dosimetria. Em vez de endurecer as leis para desestimular futuras tentativas de abolir a

democracia, eles querem afrouxar e desmoralizar as leis. São os réus condenados que decidem as penas.

A todo momento, eles são consultados e ponderam: "Não, não nos interessa uma dosimetria, queremos anistia total". Vocês já imaginaram se o Marcola ou o Fernandinho Beira-Mar, depois de condenados, fossem consultados a opinar sobre as suas penas?

Parece que as excelências não entenderam o recado das ruas para o projeto casado blindagem da bandagem e anistia aos golpistas. Aliás, não entendi porque os discursos de Silas Malafaia tiveram mais espaço nas emissoras de televisão do que a fala ou o canto de Caetano Veloso.

O Centrão firmou um pacto fáustico com a extrema-direita, que terá consequências imprevisíveis. Se eles já estão brigando agora, imagine o que pode acontecer em um regime de exceção, conforme indica a operação casada de PEC da blindagem e PL da anistia a golpistas. Talvez seja interessante lembrar às excelências do Centrão que Carlos Lacerda e

Juscelino Kubistchek apoiaram o regime militar de 1964 e, em seguida, foram cassados e perseguidos. JK tornou-se o inimigo número 1 dos militares entronizados no poder.

O acinte da proposta do combo da impunidade, por meio da PEC da Blindagem e do PL da Anistia, é um sintoma dos superpoderes que os parlamentares se outorgaram, principalmente em razão da fraqueza do ex-presidente. Ele entregou o orçamento para que o Centrão administrasse como lhe aprouvesse.

Em vez de blindagem ou anistia, as excelências precisavam ser desempoderadas dos privilégios que amealharam de maneira indevida nas emendas impositivas, no orçamento secreto e no Fundo Eleitoral. É absurdo: enfeixam R\$ 50 bilhões por ano enquanto resta ao governo pouco mais de R\$ 80 bilhões para investimento. Sem esse desempoderamento, eles continuarão a se considerar semideuses inimutáveis a priorizar os interesses pessoais sobre os interesses da maioria dos brasileiros.

**ECONOMIA/** O ministro da Casa Civil, Rui Costa, esteve ontem na Câmara Legislativa (CLDF) para apresentar os valores previstos em obras e projetos na capital. O maior montante é para a mobilidade urbana, R\$ 3,2 bilhões

# Novo PAC prevê R\$ 6,4 bi para o DF

» CARLOS SILVA

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, apresentou, ontem, na Câmara Legislativa (CLDF), os valores previstos no Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para o Distrito Federal. Em obras e projetos, são R\$ 6,4 bilhões. Com isso, o total de investimentos que impactam a região, incluindo empreendimentos de caráter regional, chega a R\$ 14 bilhões. "Esse valor de R\$ 6,4 bilhões é exclusivo do DF. Já os investimentos que ultrapassam fronteiras, como ferrovias e linhas de transmissão, também beneficiam o Distrito Federal, mas entram na categoria regional", explicou o ministro.

Grande parte dos investimentos foi para a área de mobilidade urbana, que deve receber R\$ 3,2 bilhões para obras no BRT (eixos Sul, Norte e Sudoeste e Corredor Eixo Oeste); expansão do metrô de Samambaia; e rodovias. O montante só é alcançado pelos aportes no programa Minha Casa Minha Vida (R\$ 1,3 bilhão), rodovias (R\$ 453 milhões), saneamento (R\$ 294 milhões) e prevenção de desastres (R\$ 286 milhões). Também haverá recursos para saúde, educação, cultura e inovação. "O maior volume está concentrado em mobilidade, porque sabemos que es-



Bruna Gaston CB/DA Press

Explicação de Rui Costa foi acompanhada por deputados distritais e por representantes do setor produtivo

sa é uma das grandes necessidades do Distrito Federal. Mas também há investimentos em saneamento, saúde e educação, áreas que impactam diretamente a qualidade de vida", reforçou.

Ele ressaltou que parte dos projetos exige prazos mais longos, que ultrapassam mandatos presidenciais. "Uma ferrovia, uma grande barra-

gem ou um metrô dificilmente ficam prontos em quatro anos. Mas, ainda assim, precisam ser feitos, porque são investimentos estruturantes para o crescimento do país", disse. Até abril de 2025, segundo o ministro, 53% dos empreendimentos previstos já estavam em execução, com 98 obras em andamento.

Rui Costa também enfatizou os

resultados do programa Minha Casa, Minha Vida, que integra o Novo PAC. No DF, estão previstas 14 mil novas unidades habitacionais. O ministro lembrou que a meta nacional definida pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva era de 2 milhões de moradias até o fim do mandato, mas o programa superou 1,7 milhão de entregas e deve chegar a 3 milhões con-

### Investimentos

Área	Valor (R\$)
Total previsto	6,4 bi
Mobilidade urbana sustentável	3,2 bi
Minha Casa, Minha Vida	1,3 bi
Rodovias	453,7 mi
Esgotamento sanitário	294,6 mi
Prevenção a desastres: contenção de encostas e drenagem	286,8 mi
Educação	209,6 mi
Serviços postais	139,4 mi
Saúde	105,5 mi
Inovação e Pesquisa	103,9 mi
Urbanização de favelas	87,5 mi
Cultura e esporte	44,5 mi

tratadas até 2026, número 50% superior ao previsto inicialmente.

### Setor produtivo

Parlamentares destacaram a importância dos investimentos para o desenvolvimento da capital. O deputado distrital Chico Vigilante (PT) ressaltou que o encontro, proposto por ele, chega em um momento estratégico. "Sabemos do carinho que o governo federal tem conosco, por isso a vinda do senhor (referindo-se a Costa) nos enche de alegria", afirmou.

Jamal Jorge Bittar, presidente do Sistema Fibra (Federação das Indústrias do Distrito Federal), acompanhou a apresentação. Para ele, a visita de Rui Costa à CLDF deu lastro a uma relação intergovernamental pouco visualizada. "Os números falam mais do que nossas convicções ideológicas. Achei muito importante a vinda do ministro, pois nos conecta com o PAC. Nossa sociedade aqui enxerga o governo federal e suas aplicações de forma muito distante, quando, na verdade, estamos mais próximos do que imaginamos", avaliou.

### OBITUÁRIO



Cedido ao Correio

O economista sofreu um ataque cardíaco na segunda-feira

## Reginaldo Magno de Sá Júnior, 56 anos

» AMANDA S. FEITOZA

Amigos e familiares se despediram ontem do economista Reginaldo Magno de Sá Júnior. Conselheiro consultivo do Clube Unidade de Vizinhança (108/109 Sul) e velejador do late Clube, ele morreu vítima de um ataque cardíaco na segunda-feira (29/9), aos 56 anos.

Reginaldo era conhecido pela alegria e pelo bom humor. "Meu irmão era uma pessoa muito alegre, brincalhão. Estava sempre com uma pegadinha nova, um projeto. Aos 56 anos, sem filhos, planejava montar um negócio em Pirenópolis e se mudar em

novembro. Partiu cheio de planos, muito triste", declarou a irmã, a jornalista e colunista do **Correio** Denise Rothenburg.

Entre os amigos mais próximos, a paixão pelo esporte náutico o destacava. Eduardo da Costa e Silva, o Duda, lembrou quase 50 anos de amizade. "Conheci o Reginaldo aos 8 anos, ainda no colégio Inei, e fui eu quem o apelidou de Piu-Piu. Mais tarde, no late Clube, despertou nele a paixão pela vela, que seguiu até os últimos dias. Passamos a juventude viajando para campeonatos e, mais recentemente, ainda velejavamos juntos. Também dividíamos a paixão pelo

Flamengo, sempre assistindo aos jogos lado a lado", contou.

O empresário recordou momentos que marcaram a amizade de décadas com Reginaldo. As disputas na vela, ora como rivais, ora em parceria, sempre terminavam da mesma forma: em risadas, abraços, uma cerveja e conversas que pareciam não ter fim. Durante a pandemia, a proximidade se fortaleceu ainda mais. Reginaldo foi uma das poucas pessoas a frequentar sua casa naquele período, quando dividiram filmes, partidas de futebol e companheirismo em meio ao isolamento.

Na última fotografia registrada,

no domingo, Reginaldo aparece no Clube Unidade de Vizinhança. Pouco depois, preparava-se para encontrar amigos e assistir ao jogo do Flamengo.

Em nota divulgada nas redes sociais, o Clube da Vizinhança lamentou a perda: "É com profundo pesar que comunicamos o falecimento precoce do nosso conselheiro Reginaldo Magno de Sá Júnior. Ele deixa um legado de dedicação e compromisso com o Clube, sendo exemplo de amizade e companheirismo para todos nós".

Reginaldo deixa as irmãs, Denise e Paula. O velório ocorreu no Campo da Esperança da Asa Sul.

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

#### Sepultamentos em 1º/10/2025

##### » Campo da Esperança

Antônio Jorge Valejo de Araújo Lima, 77 anos  
Erickson Pereira Dias, 69 anos  
Gabriel Domingues Madureira, 75 anos  
José Eurico Damasceno, 90 anos  
José Reinaldo Alves Borges, 72 anos  
Leonardo Alquimim Santos, 36 anos  
Manoel José Pociano, 90 anos  
Maria Aurea Nunes de Souza, 75 anos  
Maria Egídia Gonçalves Lima, 80 anos  
Maria Lucrécia dos Reis, 87 anos  
Cora Cecília Cassebiro Cordeiro, menos de 1 ano  
Rosana de Oliveira Alves, 62 anos  
Sebastião Guimarães Filho, 75 anos  
Vincício Pereira da Costa, 25 anos

##### » Taguatinga

Alvina Francisca Neres de Sousa, 88 anos  
Eduardo Saraiva Cabral, 45 anos  
Felipe de Souza Silva, 12 anos  
Francisco Alves de Souza, 72 anos  
Gilberto Rotemberg Figueiredo, 10 anos  
Leandro Arcângelo da Silva, 37 anos  
Luzia Marques Pires da Silva, 66 anos  
Maura Martins Bezerra, 73 anos  
Maria Keila Rodrigues dos Santos, menos de 1 ano

##### » Gama

Clemildo Paulo Bezerra, 66 anos  
José Tavares Vieira, 81 anos  
Luc Arthur de Mers, 65 anos  
Maitê Sophia Duarte da Silva, 1 ano  
Manoel Caetano do Nascimento, 92 anos

##### » Planaltina

Alfírio Pereira de Melo, 69 anos

Raimundo Rosalino dos Santos, 85 anos  
Sebastiana dos Santos Silva, 90 anos  
Terezinha Martins Ribeiro, 82 anos

##### » Brazlândia

Emanuel Messias Amorim Coelho, 39 anos  
Vilma Rodrigues de Oliveira, 59 anos

##### » Sobradinho

André Luís Mendes Gonçalves, 46 anos  
Geocely Tatiane de Almeida Veras, 41 anos

##### » Jardim Metropolitano

Helena Pereira Rodrigues, 69 anos  
Maria Anunciada Lopes de Souza, 87 anos (cremação)  
Valdir de Sousa Cardoso, 66 anos (cremação)

### NOTA DE FALECIMENTO

## ANNA MARIA



Arnoldo, Alexandre e Adriano Camanho de Assis, filhos, noras, netos e bisnetos da querida **Anna Maria**, comunicam o seu falecimento, ocorrido ontem em Brasília. **O velório será hoje, no Cemitério Campo da Esperança, Asa Sul, na Capela Especial 6, das 14 às 16 horas. O sepultamento será às 16h30min.**